

Emergência hídrica devida à seca e queimadas é declarada em Altamira | PA

Foto: Reprodução | Nesta semana, a Agência Nacional das Águas e Saneamento (ANA), aprovou a resolução reconhecendo o estado crítico hídrico do Xingu e do rio Iriri.

Altamira, no sudoeste do Pará, declarou na terça-feira passada (24), emergência devido à longa seca e queimadas que estão afetando a região. As comunidades tradicionais e ribeirinhas, as mais atingidas, poderão receber ajuda, como aconteceu no ano passado, se for decretado estado de calamidade. Nesta semana, a Agência Nacional das Águas e Saneamento (ANA), aprovou a resolução reconhecendo o estado crítico hídrico do Xingu e do rio Iriri.

“E hoje nós estamos enfrentando um momento muito difícil por causa da seca, foi encaminhado o ofício para a prefeitura e para a câmara municipal, hoje nós tivemos a resposta do prefeito, que já foi baixado lá o decreto para ver se nós conseguimos o auxílio emergencial também, como em Porto de Moz, Gurupá e outros municípios que também conseguiram uma verba emergencial devido à seca.”, diz o presidente da colônia de pesca.

Segundo o relatório da Defesa Civil, a seca intensa fez os níveis de água em rios, aquíferos e reservatórios caírem muito, o que dificulta o fornecimento de água potável e as atividades de agricultura e pecuária, impactando a economia local.

Além da crise causada pela seca, o decreto coincide com o início do período de seguro-defeso na Bacia do Xingu, em 15 de novembro, quando a pesca é proibida para proteger a reprodução dos peixes. A falta de navegação e os problemas de

abastecimento afetam diretamente os pescadores, que dependem do rio para viver. Isso aumenta a vulnerabilidade das comunidades locais, pois o defeso corta a principal fonte de renda de muitas famílias, obrigando o governo a ampliar a ajuda.

“A mudança que teve esse ano no seguro defeso, é que a antiga GPS, e o hoje é o SEI, nós estamos autorizados a emitir duas vezes. Os primeiros que tiraram a GPS no mês de julho não precisam tirar uma nova GPS, porque ela já vinha com um valor integral de 44 e 45 reais, e como nós recebemos a autorização para ser dividido em duas partes, quem tirou agora em outubro, novembro vai ter que tirar a segunda.”, afirma o presidente.

O seguro-defeso é um benefício para pescadores artesanais durante o período em que a pesca é proibida para proteger a reprodução dos peixes. Esse período, chamado de defeso, acontece em épocas do ano em que os peixes estão se reproduzindo, visando proteger as espécies e garantir sua sustentabilidade.

Fonte: Confirma Notícia e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/10/2024/10:50:41

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -[93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com